



ojo
gallery

PAPIER & TERRE MÊLÉE

uma exposição de Victor Marqué



OJO GALLERY APRESENTA

PAPIER & TERRE MÊLÉE



Antes de abrimos a porta a 2024, a OJO Gallery recebe **PAPIER & TERRE MÊLÉE**, uma exposição inédita em Lisboa, em colaboração com o artista Victor Marqué, num cenário que revela uma seleção cuidada de peças em diferentes formatos, materiais e explorações com foco em contornos arquitetónicos e tons terra.

O ponto de partida da exposição foi juntar, no mesmo espaço, peças distintas, sustentadas por diferentes técnicas e suportes, que se complementam na sua génese. Com curadoria de Marie de Carvalho, **PAPIER & TERRE MÊLÉE** reúne desenhos, telas e esculturas cerâmicas com peças mais utilitárias, como apliques, puxadores de portas ou azulejos, todos concebidos propositadamente para esta exposição – uma amálgama que se conjuga e se expande aos olhos

Inspirado pelas infinitas possibilidades que vários *mediums* concedem ao seu processo criativo, Victor Marqué refere que “todos os materiais” lhe trazem “uma abordagem diferente”, variando entre eles consoante o estado de espírito ou a energia que sente no dia. “Uma gravação rápida num azulejo de cerâmica pode levar-me a uma composição para uma escultura que, eventualmente, poderá incitar a um trabalho em tela de meses e meses. Trabalhar em diferentes *mediums* permite-me ter sempre dezenas de peças em curso”, partilha Victor. Esta abordagem abre também caminho para transmutações de ponto de fuga, uma perspectiva de que Victor se faz valer para alternar entre 2D e 3D “para ver uma peça com luz e sombra, criada com um qualquer material tangível, que havia pensado apenas em desenho”, esclarece.

As referências arquitetónicas são evidentes, uma evolução que começou em 2011 quando ainda estudava arquitetura. Fazendo uso de ferramentas de representação da disciplina, como secções, axonometria e desenhos em planta, Victor brincava com a ideia de geometria e a sua desconstrução. Chegou ao Porto em 2017, onde ainda vive e trabalha, para prosseguir a sua pesquisa neste campo, mas sempre com a ideia de expandir os horizontes artísticos, um universo fictício composto, por exemplo, de quimeras – neste caso, metade animal, metade edifício – com influência de ruínas arquitetónicas de outras eras, fragmentos de peças em cerâmica expostas em museus arqueológicos ou até têxteis antigos com padrões geométricos e pigmentos únicos. “Inspira-me tudo o que é feito à mão e com paixão”, conclui.

PAPIER & TERRE MÊLÉE inaugura a 13 de dezembro e estende-se até 2024.





VICTOR MARQUÉ

Victor Marqué (Trappes, França – 1992) vive e trabalha no Porto, mais concretamente no Atelier Santo Isidro. Durante os estudos na Escola Nacional de Arquitetura de Versailles, Victor descobriu o prazer do desenho e da geometria. Após a licenciatura, Victor mudou-se para Portugal em 2017 para desenvolver a sua prática artística com mais liberdade e explorar um leque variado de suportes, incluindo desenho, pintura e escultura. Em 2018, começou a aprender cerâmica no estúdio Brâmica, no Porto. Desde então, o artista tem vindo a construir um catálogo de amuletos geométricos – as esculturas em barro envernizado de detalhes minuciosos exploram histórias de arquitetura, arqueologia e forma. Em 2021, Victor começou a desenvolver os seus desenhos em azulejos de cerâmica feitos à mão, tendo já colaborado com diferentes estúdios de arquitetura em vários projetos.



MARIE DE CARVALHO

Nascida e criada em Paris, mas com coração português do lado do pai, Marie de Carvalho é a mente criativa por detrás da Galeria OJO. Apesar do pouco contacto com Portugal até então, Marie mudou-se com dois dos três filhos para Lisboa em 2018 para lhes proporcionar a oportunidade irrepetível de viverem fora do seu país de origem. O plano era ficar apenas um ano, mas o fascínio imenso pelo design português e a paixão por artes e ofícios já esquecidos levou-a a ficar — e permitiu-lhe explorar essas mesmas técnicas artesanais através de várias viagens de norte a sul de Portugal e diferentes workshops, aguçando, cada vez mais, a sua curiosidade.

A casa que comprou em Lisboa, projetada pelo arquiteto Manuel Aires Mateus, desde logo enaltecendo o saber-fazer português, serviu de mote para colecionar peças únicas e exclusivas de jovens artesãos e artistas portugueses, a maioria desconhecidos, que despertavam o interesse de quem visitava o seu novo refúgio em Lisboa. Foi graças a esta procura incessante e ao vínculo cada vez mais forte com o que é feito à mão que Marie decidiu abrir a Galeria OJO — um espaço que é também o espelho da sua direção artística e curadoria sustentadas pela colaboração com uma nova geração de artesãos e artistas portugueses.



OJO – GALERIA DE ARTE CONTEMPORÂNEA

Com localização privilegiada junto ao Jardim da Estrela, a OJO Galley surge pelas mãos de Marie de Carvalho, cujo intuito se reflete na expansão do artesanato e do design de raízes portuguesas.

Sob a curadoria e direção criativa da própria Marie, esta galeria de arte contemporânea emerge como uma manifestação do olhar do artista em simbiose com o olhar de quem se apaixona pela peça — uma história que se conta à velocidade de diferentes exposições em colaboração com artesãos, jovens artistas e designers portugueses que concebem peças especiais exclusivamente para a galeria.

Morada

Rua de São Bernardo 9 A e B
1200-823 Lisboa

Horário

Por marcação

www.ojogallery.com

[@ojo_gallery](https://www.instagram.com/ojo_gallery)

PRESS

Rui Matos
ruimatos@oapartamento.com
+351 937484589